Quem é a IECLB?
2 - DOUTRINA

NO QUE SE BASEIA A CONFESSIONALIDADE LUTERANA?

A base de fé da IECLB é a Bíblia. A Bíblia também é o alicerce para a vida de cada membro da igreja. Nela encontramos diretrizes para nossas palavras e nossas ações. Por este motivo, buscamos e aprofundamos constantemente o conhecimento bíblico.

A base doutrinária da IECLB é estabelecida pelos credos da igreja antiga, pela Confissão de Augsburgo e pelo Catecismo Menor de Martim Lutero.

A base de fé e a base doutrinária da Igreja Luterana podem ser resumidas em quatro princípios: Somente Cristo, Somente a Fé, Somente a Graça e Somente a Escritura. Esses princípios são considerados os pilares da Reforma Protestante.

SOMENTE CRISTO (SOLUS CHRISTUS)

Por muito tempo, Martim Lutero compreendeu Deus como um ser terrível, que punia em vida e condenava após a morte. Apesar de se esforçar em orações, meditações e boas ações, Lutero não conseguia encontrar paz. Quanto mais procurava se aproximar de Deus, mais sentia que se afastava.

A vida de Lutero mudou quando ele entendeu que Deus não tolera o pecado, porém não quer a condenação da pessoa pecadora. Através de Jesus Cristo, Deus nos concede o perdão. A esta ação de Deus damos o nome de "*justificação*". Justificação significa que Deus toma para si a nossa injustiça (pecado) e nos dá a sua justiça (perdão).

Mesmo recebendo a justificação divina, a pessoa ainda permanece sujeita ao pecado e não consegue vencer totalmente suas fraquezas. Por isso, Lutero dizia que somos pessoas simultaneamente justas e pecadoras. Nesta existência marcada pela ambiguidade, Jesus

Cristo nos acompanha e permite a comunhão com Deus. Não precisamos da intermediação de pessoas ou de instituições. Somente Cristo basta.

Justificação: Deus toma para si a nossa injustiça (pecado) e nos dá a sua justiça (perdão).

SOMENTE A GRAÇA (SOLA GRATIA)

O princípio "somente a graça" declara que não há qualquer possibilidade de a pessoa fazer por merecer sua justificação. Não podemos trocar méritos próprios por benefícios divinos.

O esforço de uma pessoa para conseguir justificação diante de Deus pode gerar angústia e vanglória. A angústia surge quando nos sentimos incapazes de fazer tudo que seria necessário. A vanglória se manifesta quando nos envaidecemos com bons pensamentos, boas palavras e ações.

Reconhecer a graça de Deus nos liberta destes dois sentimentos nocivos e permite confiar que nossa justificação não acontece por esforço e merecimento pessoal. Nada precisamos e, na verdade, nada podemos fazer para obter o amor e o perdão de Deus. Tudo nos é concedido pela graça de Deus, que nos acolhe sem exigência prévia e sem requerer uma compensação posterior.

A única que coisa que precisamos fazer é aceitar o presente de Deus.

SOMENTE A FÉ (SOLA FIDES)

Uma descoberta fundamental para Lutero foi a constatação de que não podemos alcançar a justificação através de nossas boas ações, mas apenas mediante a fé (Romanos 3.28).

A fé é um ato de confiança que não é nosso, mas um presente dado por Deus. Neste sentido, os princípios "somente a fé" e "somente a graça" estão intimamente ligados (Efésios 2.8). Por isso, também se fala em justificação por graça e fé.

Lutero descobriu a justificação pela fé depois que compreendeu a justiça de Deus. Justiça de Deus significa que a pessoa vive através da dádiva divina, ou seja, da fé (Romanos 1.17).

Pessoa justa não é aquela que pode exibir méritos, e sim aquela que deposita sua confiança em Deus. Mesmo que as boas obras não possam contribuir para a justificação, o ser humano não está dispensado da prática do bem. Aliás, Lutero nunca condenou as obras, mas unicamente a intenção de adquirir a justificação através delas.

Na concepção luterana, as boas obras surgem como consequência da justificação, e não como condição para obtê-la.

SOMENTE A ESCRITURA (SOLA SCRIPTURA)

A Reforma Protestante atribuiu à Bíblia a autoridade máxima na igreja. Lutero estava convicto de que cada pessoa, a partir do estudo bíblico, seria capaz de compreender as questões básicas da fé. Foi esta convicção que o impulsionou a traduzir a Bíblia para a língua do povo.

Por ser palavra de Deus, a Bíblia é Escritura Sagrada. Mas o papel no qual ela está impressa não é sagrado. Por isso, a Bíblia não deve ser adorada nem utilizada como amuleto para trazer sorte ou proteger de perigos.

Como testemunho da palavra de Deus, a Bíblia foi escrita por pessoas. Há passagens que revelam a mentalidade e o conhecimento de uma determinada época e um determinado contexto. Estas questões precisam ser consideradas de maneira criteriosa na leitura da Bíblia. De Lutero aprendemos que o critério básico de leitura e interpretação é o testemunho do amor de Deus, revelado em Jesus Cristo.

A Bíblia é uma coleção de livros e está organizada em duas partes:

1) O **Antigo Testamento**, escrito principalmente em hebraico, contém 39 livros.

2) O **Novo Testamento**, escrito em grego, contém 27 livros.

Essa coleção de 66 livros levou vários séculos para ser formada.

O QUE É A TRINDADE?

Judaísmo, cristianismo e islamismo são religiões monoteístas: professam um só Deus. No entanto, o cristianismo afirma que Deus é um Deus tri-uno: Pai, Filho e Espírito Santo. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são três formas próprias de existência que compartilham uma única essência divina.

O Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus. Entretanto, não são três deuses. Os três estão unidos em um só Deus.

A união de Pai, Filho e Espírito Santo é chamada de "Trindade".

De acordo com a doutrina da Trindade, o Pai é o **criador**. Ele é a origem de tudo, independentemente de como tenham surgido as coisas e as formas de vida.

O Filho é o **salvador**. Através dele, Deus se tornou humano para nos oferecer perdão e salvação.

O Espírito Santo é o **santificador**. É ele quem santifica a vida cristã e permite que a comunidade permaneça unida na fé.

A expressão “pai” não permite concluir que Deus tenha forma humana de homem. Ela é uma representação simbólica que caracteriza Deus como fonte da existência, do cuidado, do amor. “Como um pai trata com bondade os seus filhos, assim o SENHOR é bondoso para aqueles que o temem" (Salmo 103.13); “Como a mãe consola o filho, eu também consolarei vocês” (Isaías 66.13).

O QUE SÃO SACRAMENTOS?

Os sacramentos são meios que Deus utiliza para nos conceder a sua graça. O sacramento é constituído por um mandamento divino e pela promessa da graça de Deus.

Na compreensão luterana, a graça de Deus consiste em perdão dos pecados, vida e salvação, o que é recebido pela fé. O sacramento contém também um elemento visível.

Seguindo esta compreensão, a Igreja Luterana reconhece dois sacramentos: Batismo e Santa Ceia. Esses dois sacramentos foram instituídos por ordem de Jesus Cristo (mandamento divino), oferecem perdão e salvação (promessa da graça) e são perceptíveis na forma de água, pão e vinho (elemento visível).

POR QUE BATIZAMOS?

Batizamos porque seguimos a incumbência, dada por Jesus Cristo, de batizar em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo (Mateus 28.19). No Batismo em nome do trino Deus é oferecida a graça de Deus, que traz perdão e salvação. Isto acontece quando a água que usamos no Batismo é unida à palavra de Deus e à fé que confia nessa palavra.

A IECLB admite ao Batismo crianças e pessoas adultas. A prática do Batismo de crianças é comum na IECLB porque entendemos que a graça de Deus nos é oferecida sem que a tenhamos merecido ou entendido. Pelo batismo, a pessoa é incorporada na comunidade e chamada para viver sua fé.

A pessoa que recebe o Batismo em nome do trino Deus é batizada pelo próprio Deus. Por isto, o Batismo acontece uma só vez e vale para toda a vida, mesmo que a pessoa mude de igreja.

Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo (Efésios 4.5).

O QUE É A CEIA DO SENHOR?

Na Ceia do Senhor, também chamada de Santa Ceia, temos o corpo e sangue de Jesus Cristo sob o pão e o vinho. Na Ceia, realizada em memória de Cristo, celebramos sua vida, morte e ressurreição. Segundo as palavras da instituição, Jesus se oferece a nós para a remissão (perdão) dos pecados.

Através da Ceia, recebemos libertação da culpa e temos renovada a comunhão com Deus e com as pessoas. A Ceia do Senhor nos fortalece para perdoar e amar as pessoas, e promover paz e justiça no mundo.

Cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha (1 Coríntios 11.26).

A quem se dirige o convite para participar da Ceia? A todas as pessoas que se reconhecem pecadoras, desejam receber o perdão de Deus e confiam nas palavras de Cristo: dado e derramado em favor de vocês.

O vinho pode ser substituído pelo suco de uva, pois ambos são fruto da videira. Esta substituição favorece a inclusão de crianças e de pessoas que não tomam bebida com teor alcoólico.

O QUE ACONTECE QUANDO MORREMOS?

O ser humano é constituído de corpo e espírito ou corpo e alma (Tiago 2.26; Mateus 10.28). Corpo e espírito (ou alma) formam uma unidade e não podem ser separados. A morte atinge a pessoa em seu todo. Quando morre o corpo, morre também a alma ou o espírito.

Neste sentido, não há como se comunicar com os mortos. Também não existem reencarnação e possibilidade de progressão do espírito. A morte, todavia, não é o fim de tudo. Cremos na ressurreição (1 Coríntios 15.20)!

A ressurreição é vitória sobre a morte e início da vida plena. Quando acontecerá a ressurreição? Não há uma indicação exata, mas é possível dizer que a noção de tempo não é mais aplicável a quem morreu. Dessa forma, morrer é uma espécie de dormir que precede a ressurreição. Como pessoas cristãs, enfrentamos a morte na confiança de que Deus fará justiça e usará de misericórdia para conosco (1 Tessalonicenses 4.13-18).

> Porém Deus prometeu, e nós estamos esperando um novo céu e uma nova terra, onde tudo será feito de acordo com a vontade dele (2 Pedro 3.13).

O QUE SIGNIFICA "SACERDÓCIO GERAL"?

A Bíblia afirma que Jesus Cristo é o único mediador e sacerdote que nos possibilita acesso a Deus (1 Timóteo 2.5; Hebreus 4.14). Cristo, entretanto, compartilha conosco a dignidade de sacerdotes e sacerdotisas. Ele nos encarrega de proclamar e vivenciar a vontade de Deus no ambiente em que vivemos. Desse modo, cada pessoa faz parte do sacerdócio (1 Pedro 2.9).

Isto significa que cada pessoa é chamada para o testemunho do evangelho em palavra e em ação. Esta é a razão pela qual as Igrejas Luteranas dão ênfase à participação dos membros na organização e na condução da vida comunitária. Membros participam de decisões em todas as instâncias e se engajam em diferentes atividades, contribuindo com recursos, capacidades e dons.

As diferentes funções e o compromisso com o testemunho do evangelho constituem o sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. O sacerdócio geral pressupõe membros

atuantes, que assumem a responsabilidade para com a missão de Deus realizada através das atividades da comunidade.

> Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz (1 Pedro 2.9).

O QUE É MINISTÉRIO COM ORDENAÇÃO?

A igreja entende por ministério a tarefa de testemunhar o evangelho de Jesus Cristo. A partir do sacerdócio geral, esse ministério é compartilhado com todas as pessoas que são membros da comunidade.

Mesmo assim, é necessário que pessoas sejam devidamente habilitadas para assumir determinadas tarefas e responsabilidades. Por isso existe o ministério com ordenação.

Na IECLB, o ministério com ordenação se desdobra em quatro ênfases, que são: pastoral, catequética, diaconal e missionária. Para exercer esses ministérios específicos, é necessário que a pessoa seja devidamente preparada por uma instituição de formação teológica reconhecida pela IECLB, passe por um processo de habilitação e receba a ordenação. A IECLB também ordena mulheres. Pessoas ordenadas recebem a designação de ministras e ministros. Este título provém do termo "ministério".

Texto extraído do livro "Quem é a IECLB"
São Leopoldo : Sinodal; Porto Alegre : IECLB, 2016
Elaboração dos slides: Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB
© Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, 2016
Distribuição interna